




Estado do Acre
Assembleia Legislativa
Deputado Edvaldo Magalhães - PC do B

MOÇÃO N. 7 /2022

"Moção de Aplauso ao ex-
seringueiro **Felício Correia da
Silva.**"

A **ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE**, nos termos do art. 172 da Resolução 86, de 28 de novembro de 1990 - Regimento Interno da Assembleia Legislativa, apresenta **MOÇÃO DE APLAUSO** ao ex-seringueiro Felício Correia da Silva, que leu suas primeiras palavras aos 48 anos e aos 67 realizou o sonho de se formar em pedagogia pela Universidade Federal do Acre (Ufac).

Sala das Sessões "Deputado Francisco Cartaxo",
6 de abril de 2022


Deputado Edvaldo Magalhães
PCdoB



Estado do Acre
Assembleia Legislativa
Deputado Edvaldo Magalhães - PC do B

JUSTIFICATIVA

O ex-seringueiro Felício Correia da Silva, de 72 anos, aprendeu a ler somente aos 48 anos, pela dificuldade de acesso à Educação nos seringais São Francisco e Petrópolis Rio Iaco, onde passou a maior parte de sua vida.

Aos 67 anos, Felício Correia da Silva conseguiu realizar o sonho de formar em pedagogia na Universidade Federal do Acre (Ufac).

Em matéria publicada pelo G1 Acre, em 17 de agosto de 2015, disse: "Eu era seringueiro, acordava cedo e ia para a mata. Não tinha oportunidade de vida, vivia isolado. Quando tinha uns 10 anos até comecei a estudar em uma escolinha do seringal, precisei sair, mas o incentivo ficou. Nos anos 70, o seringal onde eu morava foi vendido. Sem ter o que fazer fui morar no município de Brasileia, só então tive a oportunidade de estudar. Eu sempre tive esse sonho, mas nunca foi fácil para mim. Quando cheguei na cidade, as dificuldades só aumentaram. Trabalhei como gari para poder me sustentar, na mesma época comecei a estudar e não parei mais".

Após se formar no ensino médio, passou em um concurso público e tornou-se professor de magistério. Em 2000, o ex-seringueiro foi informado de um convênio do Estado com a Ufac, para que os professores estaduais tivessem acesso ao nível superior. Silva conseguiu uma das vagas para cursar pedagogia. Ele lembra que naquele momento teve certeza de que seu sonho de possuir um diploma universitário se tornaria real.

"A educação foi o caminho que encontrei na minha vida". Com essa frase e esse exemplo de vida, que tanto nos inspira, peço aprovação desta proposição que tem como objetivo homenagear Felício e reconhecer o papel transformador da Educação.


Deputado Edvaldo Magalhães
PCdoB